DESENVOLVIMENTO DO CARACTER SEXUAL SECUNDÁRIO DE *MACROBRACHIUM JELSKII*

Santos, I.N.^{1,*} & Rocha, S.S.¹

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), CCAAB, Laboratório de Bioecologia de Crustáceos.

*Autor correspondente: italonunes2009@gmail.com

Macrobrachium jelskii é um camarão carídeo endêmico da América do Sul, com ocorrência na maioria das bacias hidrográficas do Brasil. Devido ao seu desenvolvimento abreviado é considerada uma espécie restrita à água doce, frequentemente encontrada em associação com raízes de plantas aquáticas. Nos carídeos, os apêndices masculinos desempenham um papel fundamental na cópula e transferência dos espermatóforos. Portanto, tais estruturas são um importante caractere sexual secundário e, apenas quando totalmente desenvolvido os machos poderiam ser considerados funcionalmente aptos à reprodução. O objetivo do presente trabalho foi fornecer descrições morfológicas do desenvolvimento do apêndice masculino em *M. jelskii*. Machos da espécie foram coletados com peneiras, no açude Dr. Braz, município de Cruz das Almas, Bahia. Todos os animais tiveram seu comprimento da carapaça (CC) medido e a análise do apêndice masculino foi realizada a partir da dissecação de todo o segundo pleópodo para posterior observação em microscópio óptico. O progressivo desenvolvimento do apêndice masculino foi registrado em fotografias. Ao todo foram analisados 273 machos, cujo CC variou de 2,94 a 6,17 mm. Identificamos três estágios de desenvolvimento do apêndice masculino, designados como: “não desenvolvido” (n = 22; CC: 2,94 – 4,16mm), no qual o apêndice apresentava tamanho reduzido, com comprimento não ultrapassando a metade proximal do apêndice interno; “em desenvolvimento” (n = 32; CC: 3,28 – 5,17 mm), no qual o apêndice masculino apresenta uma cerda diminuta em sua extremidade distal e comprimento maior ou igual ao apêndice interno, mas nunca igual ou maior ao endopódito do segundo pleópodo; “totalmente desenvolvido” (n = 222; CC: 3,53 – 6,17 mm), no qual o apêndice masculino tem comprimento igual ou superior ao endopódito do segundo pleópodo e conjunto de cerdas ao longo de toda a sua lateral exterior e extremidade distal. A partir de nossas observações e, considerando a importância do apêndice masculino para o processo de reprodução, consideramos que apenas os indivíduos com esta estrutura totalmente desenvolvida poderiam ser considerados funcionalmente aptos à reprodução (maduros), ou seja, aptos a transferir o espermatóforo.

Palavras-chave: apêndice masculino, Caridea, reprodução, maturidade, Bahia.